

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS E O (RE)CONHECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE

Kátia Ramos Silva¹

RESUMO

A construção identitária da docência é um processo complexo, permeado por experiências formais e cotidianas que contribuem para formar nos indivíduos o reconhecimento de si enquanto educador/a. O ambiente acadêmico é identificado como o lócus, por excelência, da formação inicial e continuada da docência. Contudo, ainda que de forma contraditória, durante a docência na graduação em licenciatura, somos surpreendidos com partilhas de inúmeros licenciandos que demonstram não se autoidentificarem enquanto futuros docentes, o que desdobra em evasão e/ou baixa adesão às propostas formativas dos cursos. Essa perspectiva, muitas vezes, é redimensionada após uma experiência transformadora na vida dos licenciandos: o estágio supervisionado. Através da prática de ensino desenvolvida durante essa etapa acadêmica obrigatória no currículo, os discentes adquirem experiências que os aproximam da profissão docente, prevendo caminhos por onde trilhar após a conclusão do curso. Nesse sentido, esse trabalho busca refletir sobre as nuances que o Estágio Supervisionado apresenta para discentes licenciandos em Ciências Sociais de uma Instituição de Ensino Superior do cariri paraibano, enquanto reflexão sobre a prática docente, bem como para o reconhecimento de si enquanto futuros profissionais. Como metodologia de pesquisa exploratória, contatamos discentes que concluíram a disciplina de Estágio Supervisionado no ano de 2024, aplicamos questionários fechados, além dos estudos de bibliografia temática sobre formação docente (GATTI, 2016), Estágio Supervisionado em Ciências Sociais e Identidade docente (VIEIRA, 2023; BODART, 2024). Os resultados indicam que, através da experiência no Estágio Supervisionado, os discentes puderam desenvolver atividades didático-pedagógicas relevantes, estimulando-os a ampliar os horizontes da docência que, muitas vezes, é reconhecida apenas ao planejamento e prática de ensino. Assim, foi possível redimensionar a formação inicial docente, percebendo a si mesmos enquanto sujeitos imersos em um complexo processo formativo que os capacita para a docência, pesquisa e extensão de forma crítica e reflexiva sobre o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação docente, Identidade docente.

¹ Doutora em Sociologia/UFPB. Professora do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/Campus Sumé – PB, katia.ramos@professor.ufcg.edu.br.

